

Catetinho está sendo devorado pelos cupins

Um marco histórico de Brasília está se reduzindo a pó. O Palácio do Catetinho, primeira residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek em Brasília está sendo devorado pelos cupins. A secretária de Turismo, Maria de Lourdes Abadia, visitou ontem o local e afirmou que vai ser lançada uma campanha de preservação do Catetinho. "Isto aqui é o começo de Brasília. Não podemos ficar alheios a esta situação", declarou a secretária.

Acompanhada da secretária adjunta da Secretaria Nacional de Turismo, Márcia Kubitschek, Abadia afirmou que a restauração do Catetinho faz parte de um programa de governo para atrair os turistas para Brasília. Ela conta que o projeto, chamado "turismo receptivo", busca trazer turistas para visitar a capital nos finais de semana. "O movimento nos hotéis da cidade acontece durante a semana. Nos finais eles permanecem praticamente vazios", conta ela.

Restauração — Segundo a secretária, vai ser tentado uma redução de tarifas das passagens e das estadias dos hotéis para permitir às populações carentes conhecerem o País. Esta medida será possível graças a investimentos de grupos de Pernambuco e São Paulo, interessa-

dos no projeto, diz ela.

Outro ponto do programa é a restauração dos pontos turísticos da Capital Federal, como a Torre de TV e a Ermida Dom Bosco. A torre já recebeu iluminação nova, o que diminui os riscos de acidentes aéreos. Mas o grande inimigo dos pontos históricos, segundo Abadia, são os vândalos, principalmente os pichadores. "Nós gastamos uma fortuna para limpar o Memorial Kubitschek das pichações. Dois dias depois, estava tudo desenhado novamente", lembra Márcia Kubitschek.

A filha de Juscelino aproveita para fazer um apelo aos pichadores. "Não pichem os nossos monumentos. Eles não são do governo nem da secretaria. Eles são do povo, são da comunidade. É muito triste um povo que não sabe preservar a sua própria história", disse ela.

Prodetur — Márcia afirmou ainda que Brasília vai entrar na rota do Turismo Nacional. O programa de Desenvolvimento do Turismo, uma parceria entre o Banco Mundial e os governos estaduais, vai investir cerca de US\$ 800 milhões na Região Centro-Oeste. "O Nordeste e a Região Amazônica foram os primeiros alvos do programa. O próximo é o Centro-Oeste, incluindo o Distrito Federal, garantiu Márcia.